

COO é evidente o problema fundamental que se punha e continua a pôr-se era o da continuidade associativa liceal. Assim ficou definido uma actuação essencialmente dirigida às minorias activas nos liceus; minorias essas que seriam as mais acessíveis a uma consciencialização relativamente rápida; e uma atenção excepcionalmente dedicada a grupos liceais - comissões de finalistas e comissões de turmas- e alegalizadas A.S.S.E. e G.R.E.D., esta linha de conduta mostrou-se correcta e acertada pelos resultados obtidos no fim do 1º período. Ex: 1º caso- manifestação de mais de uma centena de alunos do Cañões, a protesto contra a proibição de uma festa da organização de finalistas do Cañões e do D. Leonor com entrega de uma carta de proteto em termos violentos à subcomissária da M.P.F.; instalação de uma comissão de finalistas "alargada" no Pedro Nunes, funcionando com secções de imprensa, propaganda, convívio, etc., tomando uma atitude firme em não colaborar com a M.P. por altura das inundações, redigindo um manifesto (anexo) e não hesitando em exprimir tal desacordo pessoalmente ao Reitor; no 2º caso, o diálogo estabelecido culminou com a fusão da A.S.S.E. com a C.P.A. e estreitou colaboração com a G.R.E.D., o que motivou a ampliação grandemente das novas perspectivas de trabalho do movimento associativo liceal.

- (1)- Esta noção é explicada no ponto B
- (2)- A justificação desta linha de conduta é feita na apresentação do novo movimento. Aliás a fusão foi possível por estarmos de acordo sobre inúmeros desses pontos.

